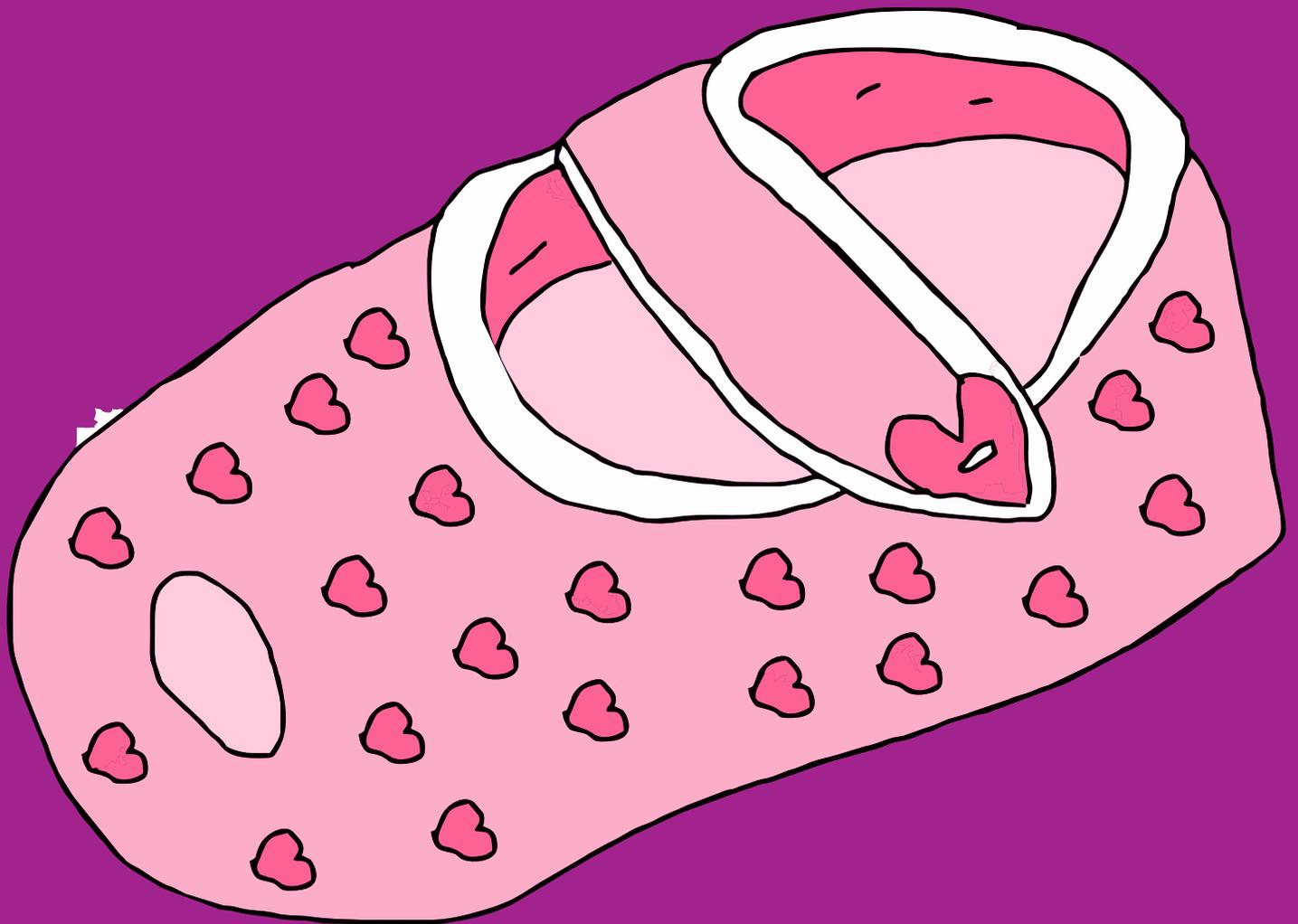


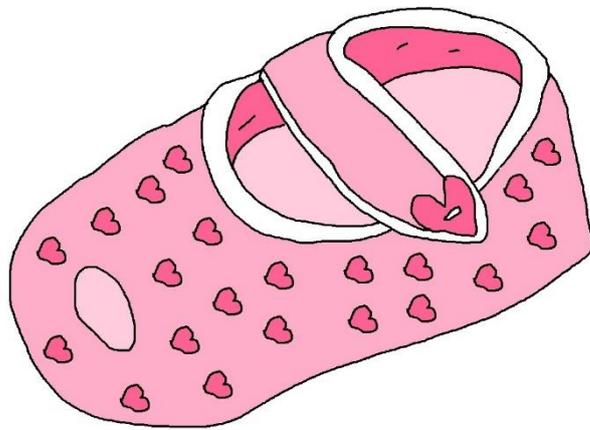
Rosângela Trajano



# Sapatinho

(poemas para crianças)

Prefácio de  
Carlos Alexandre



# SAPATINHO

(poemas para crianças)

ROSÂNGELA TRAJANO

# SAPATINHO

(poemas para crianças)

LUCGRAF  
NATAL  
2022

**Título Original:** Sapatinho (poemas para crianças)  
© Copyright 2022 by Rosângela Trajano  
Todos os direitos reservados. Autorizado o uso de seu conteúdo, desde que acompanhado de citação da fonte.

Projeto gráfico, capa e ilustrações da autora

Catálogo da Publicação na Fonte.  
Fernando Antony Guerra Alves – Bibliotecário CRB/15-303

T768s Trajano, Rosângela.  
Sapatinho: poemas para crianças. / Rosângela Trajano. – 1. ed. –  
Natal/RN: Lucgraf, 2022.  
71p.; il.; eBook (pdf).

Projeto gráfico, capa e ilustrações da autora.  
ISBN: 978-65-88011-41-6.

1. Literatura infantil. 2. Poesia infantil brasileira. 3. Poesia para crianças. 4. Poesia brasileira. I. Título.

CDU 821.134.3(81)-93  
CDD B869.1

## PREFÁCIO

Durante a nossa vida damos passos firmes e certos, pois sem eles não conseguimos construir nossa trajetória e nem concretizar os sonhos. Agora imaginemos, como seriam esses passos sem um calçado confortável? A nossa caminhada exige o uso de um ou mais sapatos condizentes para a variedade de momentos aos quais somos submetidos.

Falando em sapato, lembro do sapato da Cinderela que foi encontrado pelo príncipe na noite em que o encanto da fada chegou ao fim. Vagando pelo seu reino buscou descobrir quem seria a dona daquele lindo sapato. Assim, como o príncipe o “*Sapatinho*” busca o pé ideal.

Diante desta obra, somos convidados a calçar o “*Sapatinho*” e percorrer os diversos mundos pelos quais ele vai transitando. São viagens que aquecem a nossa alma e enriquecem nossa cognição, pois a cada trajeto feito pelo “*Sapatinho*” conhecemos lugares, pessoas, sentimentos e comportamentos que transcendem épocas.

A obra reúne 31 poemas com eus líricos infantis, denunciando que a criança latente no nosso interior nunca morrerá, basta observarmos o “*Dedinho no bolo*” e o “*Cuco da vovó*” que veremos uma infância regada de peraltices e de memórias afetivas. Quem nunca teve?

De repente, pegamos o “*Aviãozinho*”, tendo o “*Pequeno Capitão*” conduzindo o voo para outras nações, estados, ou seja, mundos ricos de cultura. Nessa viagem, aprimoramos os nossos saberes. O que homem haveria de ser sem o saber construído ao longo de sua jornada na terra? Todos nós aprendemos algo, mesmo não se dando conta.

Além das viagens terrestres ou aéreas, navegamos em um barco entre rios e mares, degustando diferentes espécies de peixes, frutos da “*Pescaria*”. Nessa travessia foi possível levar o “*Cachorrinho*”, capturar “*Fotografia*” na companhia do “*Menino Zangado*”, da “*Menina Bonita*”, da “*Bailarina*”, da “*Vitória*” e da sorridente “*Christininha*”. Para chegarmos ao barco, fomos levados no “*Carro do Papai*”.

Essas travessias e interações possibilitam uma maior conexão entre os homens, a natureza e os animais. Quando olhamos na

essência de “*Christininha*” percebemos que ela busca essa conectividade para manter-se ainda mais viva, mostrando aos seus semelhantes o quanto é importante conhecermos os mundos exteriores e interiores para assim nos construirmos seres melhores.

Nesse sentido, “*Sapatinho*” vem mostrar para nós leitores(as) o quanto o mundo fica mais atraente e encantador quando olhamos para ele através da lente infantil, por esta ser pura e desprovida de ganância. Que possamos sentir as palavras que compõem cada um dos poemas desta obra e, assim, possamos ser melhores a cada instante.

Carlos Alexandre Nascimento Aragão  
Professor e Membro da Academia Gloriense de Letras

*Este livro é de Christina Ramalho porque ela é uma menina grande que perde os sapatinhos aqui e acolá, às vezes calça um azul e outro branco só para não deixar de passear.*



## DEDINHO NO BOLO

o menino travesso  
cansado de esperar  
pelo momento dos parabéns  
resolveu aprontar  
embaixo da mesa  
escondido de todos  
só o dedinho a mostrar  
era a sua vez de experimentar  
que gosto tinha o bolo  
sujou o dedinho de glacê  
passou na língua  
delícia! mais um pouquinho



## O CUCO DA VOVÓ

na casa da vovó  
tem muitos trecos  
pela manhã cedinho  
acordam o menininho  
com o barulho de um cuco  
pregado na parede  
o passarinho de ferro  
diz a hora de sair da rede  
a hora do velho cuco  
é bem precisa  
está sempre certinha  
vovó dá nele cordinha



## AVIÃOZINHO

voa, voa, aviãozinho  
em cima da minha cabeça  
lá no céu de Deus  
onde está o passarinho  
e eu corro atrás de você  
um dia lhe pego  
no meu sonho de Ícaro  
ou dentro do meu vir a ser  
vai furando as nuvens  
vruummmm... vruuummmm  
sou o capitão deste avião  
aqui na terra a gente voa  
dentro do meu coração  
para paris tomar banho de lagoa  
voa, voa, aviãozinho



## PEQUENO CAPITÃO

construí um barquinho  
que me deu muito trabalho  
vou viajar pelo mundo  
descobrimo lugares belos  
navegando em alto-mar  
aprendendo a mais amar  
os passarinhos amarelos  
meu barquinho está pronto  
feito com folha de papel  
do meu caderno velho  
serei o capitão gentil  
enfrentarei perigos enormes  
o velho do Restelo de chapéu  
o gigante Adamastor bem cruel  
o canto das sereias  
e as grandes baleias  
preciso cuidar do meu barquinho  
fazer mais cola de goma  
para colar meu lemezinho  
lá vou eu a bom bordo  
pequeno capitão negrinho



## VIAGEM

menininho viajou de trem  
pela primeira vez  
tudo passa apressado lá fora  
de repente a árvore vira um leão  
a paisagem muda rápida  
menininho na janela adormece  
bagagem no colo pequenina  
uma borboletinha aparece  
na sua corzinha amarela  
sonha o menininho com a vovó  
que deixou lá longe  
melhor voltar, melhor voltar  
não quero conhecer outro lugar  
menininho acorda assustado  
onde está sentado?  
lembra que está a viajar  
foi só um sonho desajeitado  
uma lágrima cai na sua mão  
o trem apita bem alto  
piuuuuuu, piuuuuuu, piuuuuuuuu  
faz tempo o coração parou de bater  
ao ver pela janela o sol nascer  
um homenzinho careca do trem descer  
menininho queria para casa voltar  
piuuuuuuuu, piuuuuuuuu, piuuuuuuuu  
peixinho no bolso



## PESCARIA

menininho no rio  
jogou a varinha  
nas águas mansinhas  
quietinho ficou  
de repente, um peixinho  
pulou, pulou, pulou  
no seu bolsinho entrou  
menininho esperto  
foi para casa  
quando mais perto  
peixinho adormeceu no seu bolso  
em casa chegou rapidinho  
tadinho do peixinho  
morreu, morreu, morreu  
menininho se sentou e chorou  
de que vale viver sem ter quem amar?



## APRESSADINHO

lá se vai o menino  
no seu passinho  
tão apressado  
que pisou no cocô  
tropeçou no galho  
o muro pulou  
sai do meio, gente  
deixem o menino passar  
ele leva um recado  
pro dono do mundo  
e procura o lugar  
onde ele chegará  
quem sabe? quem sabe?  
menino apressadinho  
cansado e suado não para  
coração acelerado  
o dono do mundo vai encontrar



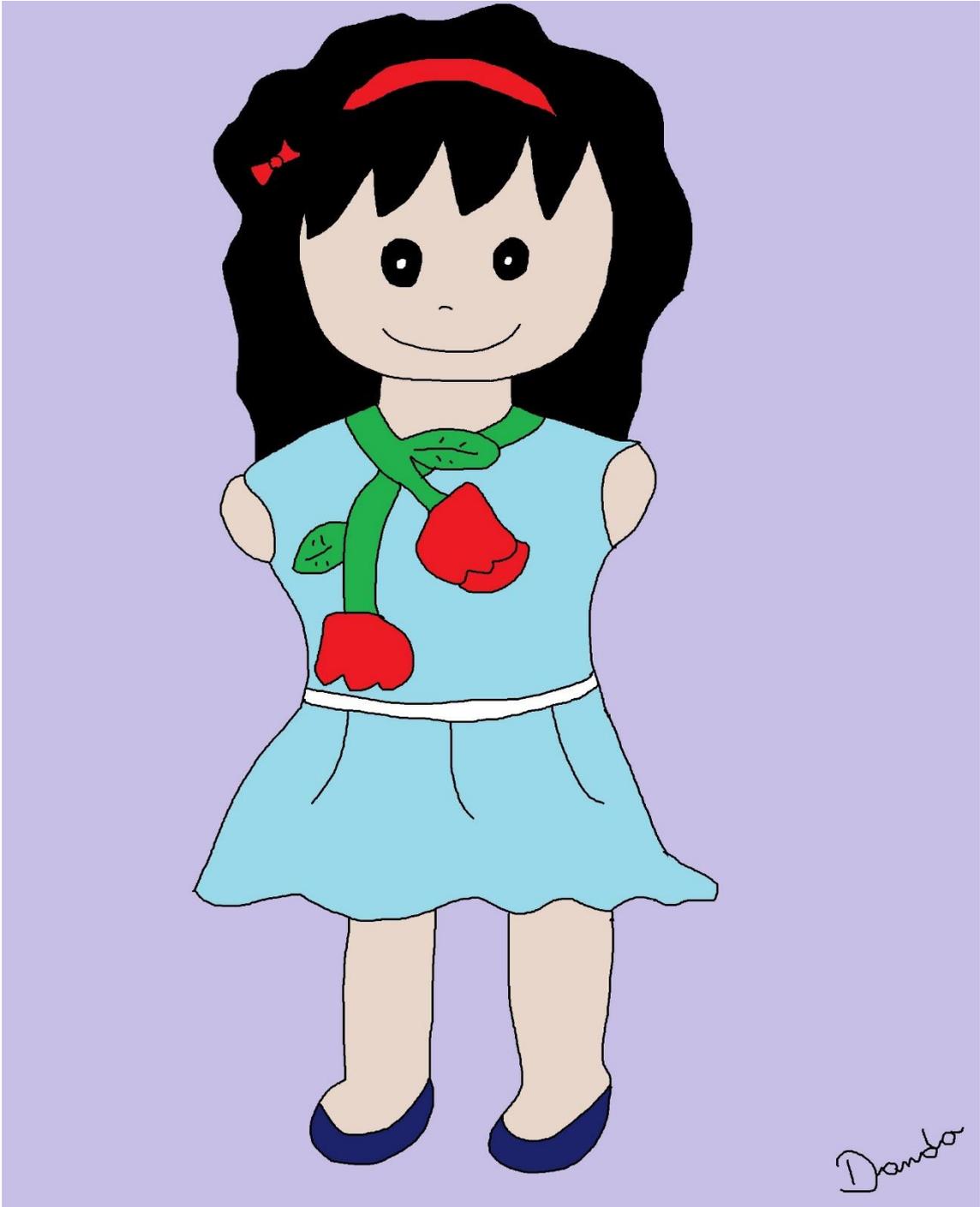
## EM ALGUM LUGAR

mora um menino  
da cor da noite  
curativo no dedo  
teimoso a porta prendeu  
gritou cheio de dor  
em algum lugar  
um menino dorme  
com o dedo ferido  
de pijama comprido  
nem chorou com a injeção  
está um homenzinho  
dorme o menino na sua caminha  
lá fora a portinha tristonha  
foi o vento que a bateu  
não queria machucá-lo  
com o que será que ele sonha  
segredo da sua fronha



## QUEM ME DERA

se esse menininho  
fosse meu amiguinho  
a gente ia brincar  
de correr atrás das nuvens  
quem me dera  
se esse menininho  
quisesse ser amigo  
de um coração doído  
cansado e sofrido  
não tenho nada para ele  
além da minha amizade  
quem me dera  
se esse menininho  
existisse de verdade



Danda

## BAILARINA

a menininha rodopiava  
no ar... rodopiava  
sem sapatilhas  
calos nos pezinhos  
sonhava ser bailarina  
magrinha o vento a levava  
não se cansava de bailar  
ficar nas pontas dos dedos  
a menininha dedicada  
gemia de dor nos pés  
não importavam os calos  
bailar era necessário  
curativos cobriam os ferimentos  
no palco fazia o espetáculo  
depois chorava as dores  
sem sapatilhas não se faz bailarinas  
baila, menininha, baila  
teus pezinhos feridos  
alegram corações sofridos  
rodopia e dar cambalhotas  
bailarina pisa no chão  
chora de dor seu coração  
bailar é vida... o abrir de portas



## UM SONHO LINDO

onde está meu burrinho azul  
eu estava voando com ele  
de repente, acordei sozinho  
- que burrinho, menino  
neste apartamento só entram gatos  
dizem ao menino  
o menino conhece um segredo  
fecha os olhos bem fechadinhos  
fica quietinho... nem os pezinhos mexe  
vai dormir novamente  
para voltar a voar com o seu burrinho  
ainda é noite... dá tempo  
mas que barriguinha



## MENININHA BONITA

engoliste uma melancia  
tua barriguinha cresceu tanto  
da noite para o dia  
nem consegue ver os pés  
parece carregar uma lua  
na barriguinha cheia  
engoliste um leão, menininha  
vestido apertado não entra  
no teu corpinho rechonchudo  
vais aonde com esta barriguinha?  
trazes o que dentro dela?  
faço cara de espanto  
menininha comeu muito  
que ficou ali no canto  
um pratão de feijão com arroz  
chora não, chora não  
logo a barriguinha esvazia  
vestirás teu vestido  
sorrirás com alegria



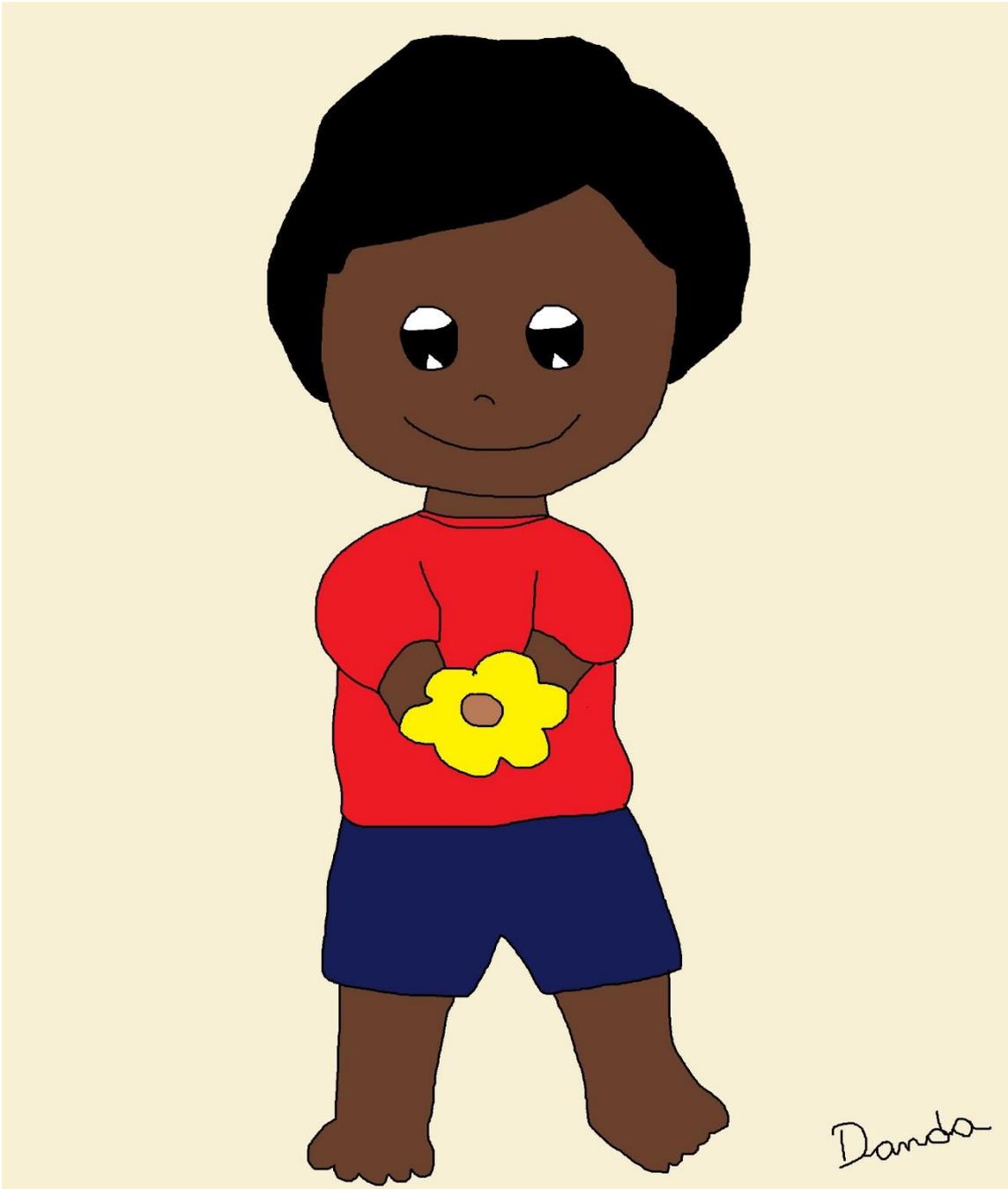
## CHRISTININHA

tem um barulhinho  
dentro das nuvens  
pois não é christininha  
pulando bem alto  
com os seus novos sapatos  
ploct, ploct, ploct  
as nuvens sorriem  
sentem cócegas  
vão chuvejar na terra  
christininha de sapatos  
está bem feliz  
na verdade, mais se diz  
nas nuvens se enterra  
lá dentro grita  
mamãe perdi meu sapato  
nada, nadinha, nada  
sapatinho veio na chuva  
christininha também  
tudo virou pingüinhos  
descendo a ladeira  
numa só brincadeira



## BOLA DE MEIA

menininho sentado  
debaixo da árvore  
sem brinquedos  
um vento apressado  
traz uma bola de meia  
chuta pro alto  
chuta pro céu  
chuta com força  
xiii! quebrou a janela de Manoel  
perdeu a bola, tadinho  
voltou para o seu cantinho  
passa de novo, vento  
depois de horas de silêncio  
uma janela se abre  
a bola de meia é devolvida  
ao menino de vida  
quase esquecida... esquecida  
já tinha contado um cento  
de pedras miudinhas  
menininho das inocências  
pulou o 15, 37, 48, 67, 74, 91  
as maiores ciências  
nascem das fúteis coisinhas  
gooooo!!! outra janela quebrada  
a defesa do menino



## MENINO ZANGADO

quebrou o vaso  
quebrou os pratos  
chutou o balde  
ficou de castigo  
quis uma defesa  
deixou todos boquiabertos  
quem com raiva não fica bravo?  
chamem a vovó, chamem a vovó  
ela vai me defender  
fui eu quem mexi no cravo  
o arranquei do jardim  
só queria ver  
se ele servia pra mim  
chamem a vovó, chamem a vovó  
justiça seja feita comigo  
não tenho aqui nenhum amigo  
ou pessoa que me ame de verdade  
você só olha pro seu umbigo  
perdoa eu, mamãe... perdoa eu



## DENTES LIMPINHOS

menininho escova bem  
os seus lindos dentinhos  
movimentos devagar  
para cima e para baixo  
comeu doce de abóbora  
pois é bom logo escovar  
para cáries não criar  
antes de dormir  
menininho pegue a escova  
o creme dental nela  
para lá e para cá mova  
faça uma boa escovação  
mexa bem a sua mão  
dentinhos limpos  
e bem cuidados  
não dá dor e nem precisa extrair  
você pode muito sorrir  
mostrar seus bonitos dentinhos  
ao seu amiguinho, ao seu vizinho  
dentista sempre visitar  
nunca esquecer de escovar  
os dentinhos depois de algo mastigar  
a dentista sabe bem como ajudar  
campinho de futebol



## VITÓRIA

vitória gosta de bola  
aos domingos ia à feira  
mas agora vai ao campinho  
não tem chuteiras  
veste o calção do irmão  
corre pra lá e pra cá  
vitória nunca cansa  
é a artilheira do time  
o campinho de futebol  
fica perto da sua casa  
menina, por que você não dança?  
menina, cadê a sua bonequinha  
vitória gosta é de uma boa pelada  
chutar a bolinha  
com bastante força  
fazer gol de bicicleta  
ouvir palmas da torcida  
ser a jogadora preferida  
por todos muito amada  
vitória tem dez medalhas  
joga bola escondida  
da titia malvada  
vai para seleção brasileira  
quando ficar grande  
igual formiga, a guerreira



## ANJINHO SEM ASAS

beto é carinhoso  
tem um gato idoso  
quase cem anos  
todos acham beto doce  
garotinho bondoso  
educado e atencioso  
mas beto é buliçoso  
malcriado e zangado  
dentro de casa é abusado  
quebra o chuveiro  
para não tomar banho  
fura o mealheiro  
para comprar pirulitos  
com a irmã vive em conflitos  
esconde a escova de dentes  
porque tem preguiça  
em casa de um jeito  
na rua de outro  
beto tem um defeito  
não gosta de lavar as mãos  
anjinho sem asas  
quando não lhe fazem o que quer  
beto solta o dragão  
grita, esperneia, chora de montão  
se colocar ele no colo  
vira um grande menino



Danda

## BOLINHO DE AREIA

a menininha brincava  
de bem cozinhar  
na sua imaginação  
quebrou três ovos  
colocou farinha de trigo  
duas colheres de açúcar  
fez um bolinho de areia  
com sabor de limão  
o fogãozinho de mentira  
assou o bolinho  
rapidinho, rapidinho  
bolinho cheiroso na mesa  
convidou a boneca para comer  
preparou suco de fruta  
amoras do vizinho foi pegar  
assim no seu bom brincar  
fez uma tarde de chá



## ABRACINHO

menininho pediu  
um abracinho  
tristonho coração  
chorava de saudade  
do seu cãozinho  
um abracinho  
para poder nele morar  
fazer a lição de casa  
acender a lua no céu  
ver o sol raiar  
para esquecer a dorzinha  
da morte do bichinho  
que balançava o rabinho  
latia para a formiguinha  
latia para a abelhinha  
um abracinho  
onde coubesse sua saudade  
e curasse o sofrimento  
que virou pedra de cimento  
depois que o cãozinho  
virou uma estrelinha  
no céu dos animais  
será que há acalento?



## ONDE ESTOU?

menininho acordou  
numa calçada de cimento  
numa rua cheia de prédios  
cadê a mamãe?  
perto dele uma trouxinha  
foi abandonado na cidade  
que lamento, que lamento  
na sua pequena idade  
ter que se virar sozinho  
a multidão apressada  
nem o via perguntar  
que lugar era aquele  
onde estava  
no céu um avião voava  
o semáforo fechou  
como comer, como beber  
que água tomar  
veio a chuva, veio o frio  
veio a noite, veio o dia  
o tempo passou rápido  
aprendeu a pedir moedinhas  
com elas comprava pãezinhos  
quem cuida do coração de menino  
abandonado na rua  
será a lua? será a noite sua?



## FOTOGRAFIA

a menina achou  
o álbum de família  
ela pequenina  
um susto tomou  
como era bonitinha  
naquela fotografia  
usava uma fitinha  
um vestido vestia  
abraçou a fotografia  
contra o seu peito  
quis voltar a ser pequenina  
precisava dar um jeito



## MENTIRINHA

aquele menininho  
tão educado e feliz  
desconfiado ficou  
tão tímido nada diz  
uma mentirinha  
bem inventou  
para fugir da pergunta  
da sua professorinha  
o dentinho doía  
o coração sofria  
professora aceitou  
meio que desconfiou



## ADOTADO

menininho belo  
gentil e cheiroso  
descobriu por acaso  
um meio sol amarelo  
foi adotado na família  
recebido com alegria  
saiu do orfanato  
ganhou mamãe e titia  
nesse meio sol amarelo  
menininho ficou feliz  
ter casa e comida  
foi o que sempre quis



## UMA QUESTÃO

quem sou eu?  
perguntou o menino  
ao passarinho  
que um doce comeu  
quem sou eu?  
saiu por aí  
a perguntar o menino  
no bolso um caqui  
quem sou eu?  
era preciso responder  
aquele menino  
para ele vir a ser



Danda

## CARTINHA

menininha escreveu  
em linhas tortinhas  
uma bela cartinha  
para uma estrelinha  
na cartinha dizia  
da sua saudade  
contava sobre as férias  
de sentir mais alegria  
pois ganhara uma porquinha  
esqueceu de colocar  
na sua longa cartinha  
como fez para suas botas achar



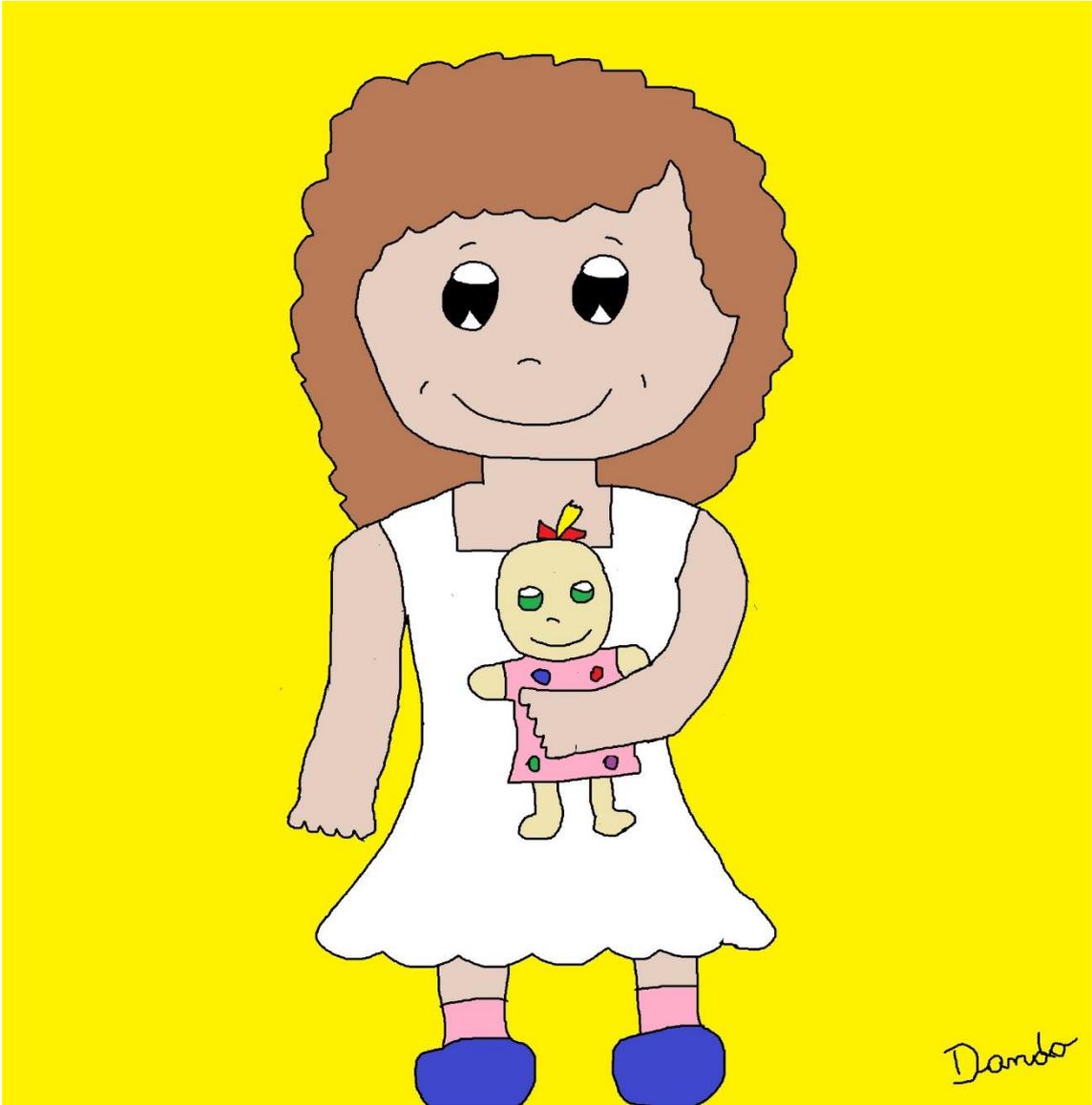
## O CARRO DO PAPAÍ

menininha ia à escola  
cheia de contentamento  
papai lhe deu carona  
no carro sem assento  
nem queiram imaginar  
onde ela foi sentada  
era um carro velhinho  
com dois pés a andar  
motorista dirigia  
com todo cuidado  
buzinava no grito  
era um carro amado



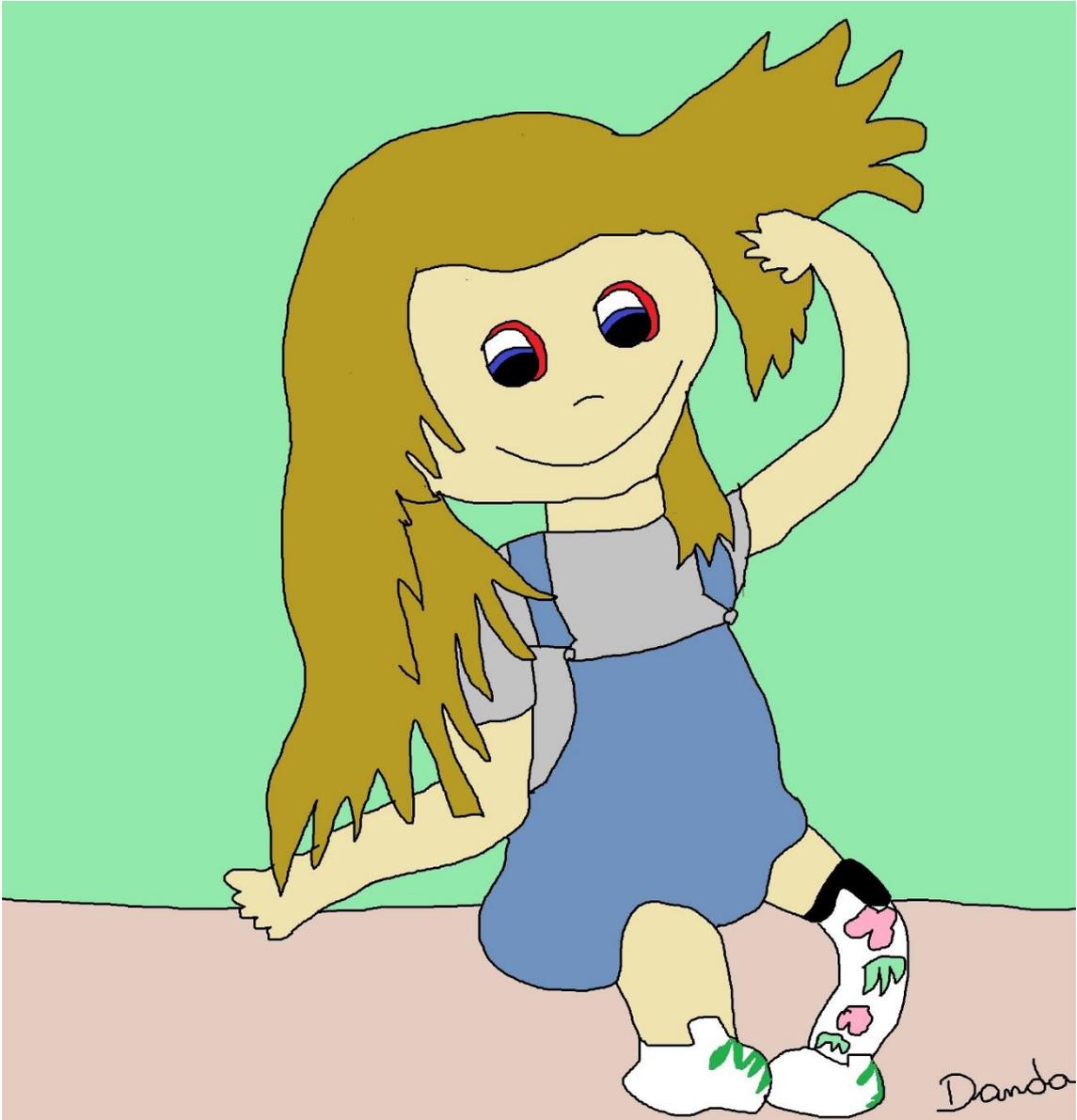
## NO GUARDA-ROUPA

a menininha guardou  
o gato da rua  
no seu guarda-roupa  
disso sabia a lua  
lá dentro da gaveta  
no meio dos vestidos  
o gato dormia  
em cima dos tecidos  
porta bem fechada  
para mamãe não descobrir  
o gatinho no guarda-roupa  
que não tinha para onde ir



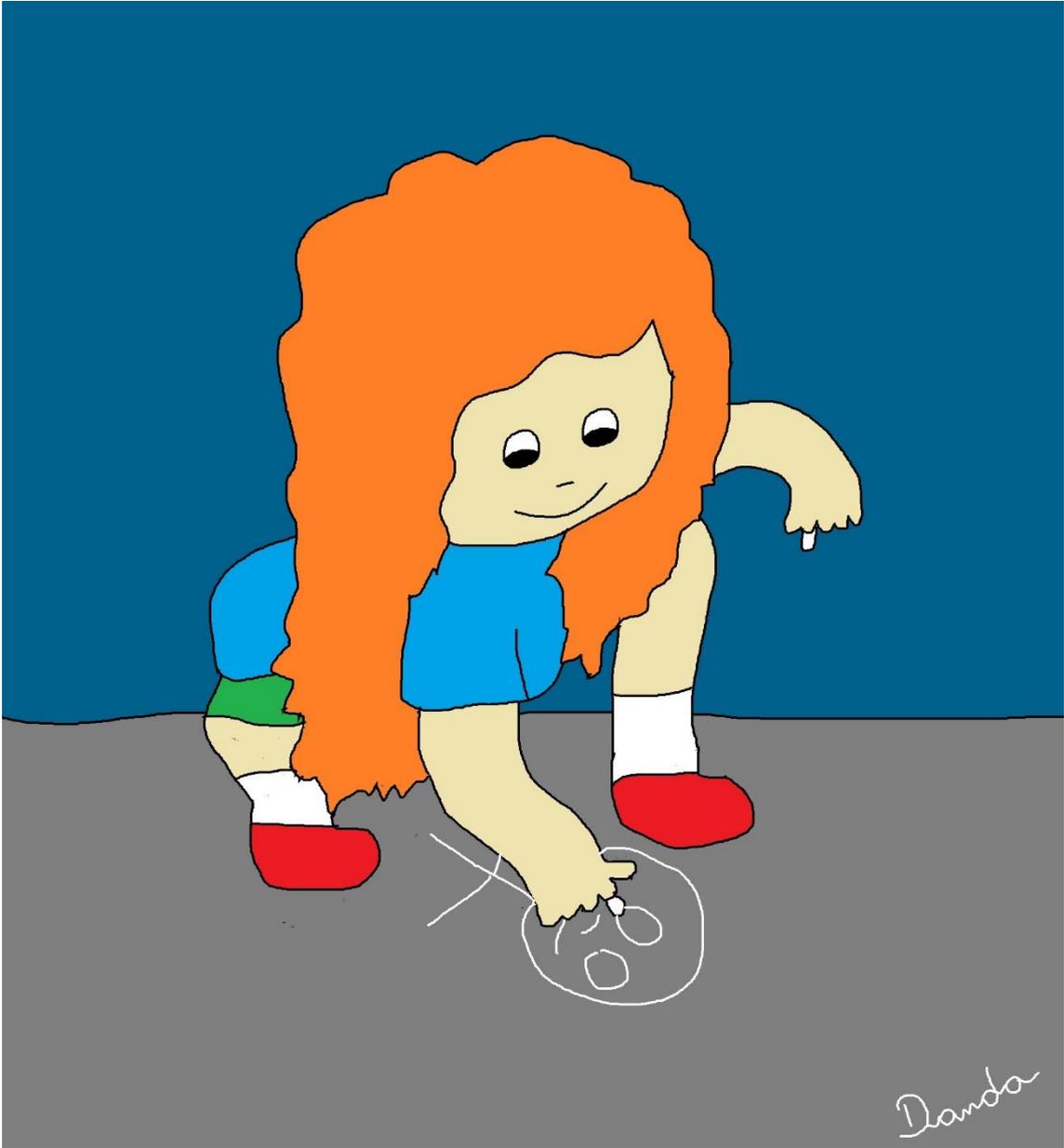
## ASTRÔNOMA

menininha gostava  
de estudar os astros  
as estrelas no céu  
com isso se encantava  
vai ser astrônoma  
estudar os meteoros  
as galáxias investigar  
telescópio queria ganhar  
para olhar o céu  
e ver de pertinho  
a lua sorrindo  
os meteoritos caindo



## CACHORRINHO

menininha ganhou  
um cachorrinho  
que latia baixinho  
era marrom o bichinho  
o cachorrinho cheirou  
a flor do jardim  
logo espirrou  
atchim! atchim!  
menininha levou  
seu cachorrinho  
para o veterinário  
vacinas ele tomou



## SAPATINHO

onde está o meu sapatinho  
procurou a menininha  
embaixo da cama  
dentro da caixinha  
o sapatinho sumiu  
se encantou de repente  
ou o gato escondeu  
sapatinho perdido  
tic, tac, tic, tac  
a hora passava  
menina procurava  
sapatinho desaparecido  
é bom avisar ao relógio  
que tem gente chorando  
porque o sapatinho sumiu  
e a festinha está acabando  
achouuuu! achouuuuuuu!  
na meia lua calçando a noitinha



Rosângela Trajano é negra, moradora de periferia, licenciada e bacharel em filosofia, mestra em literatura, escritora, poeta, ilustradora e diagramadora. Estuda Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Ensina inglês e filosofia às crianças da sua rua de forma voluntária na varanda da sua casa. Já escreveu vários livros

para crianças, gosta de pesquisar sobre a literatura portuguesa, escrever poemas épicos e filosofar sobre a infância. É colunista do site Fãs da Psicanálise, Capital do Sertão e Nei Pies. Aventura-se também no mundo das charges. No seu pequeno mundo moram crianças dos mais diferentes sorrisos que gostam de ouvir as suas histórias inventadas na hora da contação. Leva uma vida simples na sua casinha pequena onde mora com a sua mamãe num bairro com pessoas que contam séculos de vida. Na infância, tomou banho de cacimbinha e vendeu tapiocas com a sua tia Rosa. Simplesmente é uma pessoa feliz apesar de algumas dores na alma crescerem hora ou outra quando sofre incompreensões. Uma das coisas que gosta de fazer, atualmente, é costurar bonecas de pano. Sabe dar vida ao muro da sua casa escrevendo nele versos desassossegados. Atualmente, trabalha como cuidadora de estrelas.

Verão de 2022

Este livro foi composto na fonte

Times New Roman, tamanho 16



